

PERFIL DE MORTALIDADE INFANTIL DE FILHOS DE MÃES USUÁRIAS DE DROGAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAÚDE DE CORONEL FABRICIANO - MG

Priscila Resende SILVA (Unileste); Vitória Augusta Teles Netto PIRES (Unileste)

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a dependência química é uma doença progressiva, incurável, crônica, mas vulnerável de tratamento e controle. O uso de drogas ilícitas durante o período de gestação é um problema enfrentado pela população que vem crescendo de forma significativa. O consumo de crack se modificou num problema importante da

saúde pública, e da sociedade brasileira e requer medidas para prevenir o uso dessa droga em especial pelas gestantes, pois geram consequências para criança que estão em processo de desenvolvimento dentro de sua barriga, podendo leva-las à morte. Objetivo: Caracterizar o perfil de mortalidade infantil de filhos de mães usuárias de drogas na área de abrangência da superintendência regional de saúde de Coronel Fabriciano- MG, que envolva os 35 municípios.

Metodologia: Tipo de estudo: retrospectivo, de caráter quantitativo e qualitativo, consolidados no banco de dados do sistema de informação de mortalidade de mulher em idade fértil e mortalidade infantil (SIM/WEB) dos 35 municípios pertencentes à área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano, no período de 2006 a 2011. Resultados: Os benefícios esperados a partir da análise dos dados e resultados da pesquisa será o conhecimento do numero de mortes de neonatais de filhos de mães usuárias de drogas ilícitas na região de abrangência da superintendência regional de saúde de Coronel Fabriciano - MG, na intenção de que estes subsidiem medidas de intervenções que possam ajudar a diminuir os índices de mortalidade na população pesquisada, reforçando a importância do acompanhamento da saúde da mãe usuária droga ilícita de forma criteriosa durante a assistência de pré-natal, e dos neonatais após seu nascimento. Além disso, permitirá identificar a real necessidade de um planejamento a fim de melhorar a assistência em saúde durante o pré-natal nos municípios da área de abrangência.

Conclusão: A partir deste estudo, busca-se descrever o perfil de mortalidade na população de menores de um ano, relacionadas ao uso de drogas pelas mães, a fim ofertar aos serviços informações atualizadas sobre o tema que possam auxiliar no planejamento das ações de saúde, para prevenção deste agravo.

Palavras-chave: Mortalidade infantil. Uso de drogas ilícitas. Gestante de risco.